

30/10/2015 às 05h00

Democratização da contabilidade

Por Paulo Brito | Para o Valor, de São Paulo

Aos oito anos, o fundador da plataforma de contabilidade Contabilizei, Vítor Torres, tinha o sonho de ser um aventureiro, percorrendo trilhas enlameadas num Land Rover verde oliva. Até o final de 2004, o mais próximo que havia chegado disso tinham sido os treinamentos do Exército, nos três anos anteriores em que serviu como segundo tenente em Cruz Alta, Rio Grande do Sul.

Ele só encontraria sua aventura de verdade no final de 2011, ao decidir fundar uma empresa online de prestação de serviços de contabilidade, sem conhecer o assunto e sem capital. Felizmente, a aventura está dando certo: operando desde janeiro de 2014, a Contabilizei já passou de 2 mil clientes e a expectativa de Torres é de que chegue ao final de 2015 com um total próximo de 20 mil. Mais: até agora, só eram atendidas empresas de serviços, mas em poucas semanas será aberta a operação para empresas comerciais, inclusive de comércio eletrônico. Torres diz que sua expectativa é de que o número de clientes desse segmento seja até maior do que no setor de serviços.

"No começo, uma das coisas que me disseram foi 'esquece', e que não dava para fazer contabilidade como um serviço on-line", lembra. A ideia nasceu quando Torres começou a observar a prestação de serviços de contabilidade - inclusive para sua própria empresa - e concluiu que em muitos casos o valor cobrado pelos escritórios era desproporcional à quantidade e qualidade dos serviços que prestavam às empresas.

Formado em administração e ganhando a vida fazendo consultoria e dando cursos, ele não era especialista em contabilidade nem em desenvolvimento de sistemas, o que tornava o empreendimento uma aventura ainda maior. Especialmente para alguém que havia casado, tinha uma filha de dez anos e a segunda a caminho. Para conhecer a fundo os processos que um escritório utilizava para atender seus clientes, Torres acabou passando parte do ano de 2013 no escritório de contabilidade de um amigo, acompanhando os processos e desenhando fluxogramas que depois seriam transformados em programas de computador.

"Houve vários momentos em que pensei em desistir. Até que decidi dividir o tema em fatias: em vez de abordar todo o universo de empresas, decidi que podia atender apenas as micro e pequenas, que são 5 milhões no Brasil. E dentro desse universo atender somente as prestadoras de serviços", conta. Ficou bem mais simples e finalmente viável, mas havia outro desafio: achar sócios especialistas nos dois grandes temas estratégicos, que eram o desenvolvimento de sistemas e a própria contabilidade. "Tive de buscar pessoas e achar as que tivessem e conhecimento e entusiasmo com o negócio. E não acertei logo na primeira escolha: errei duas vezes", conta Torres.

Essa etapa foi favorecida por uma atividade que ele iniciou em 2012: fundou a aceleradora de startups Supernova, para conectar empreendedores, mentores e investidores, e ali conheceu gente que acabou fazendo parte da aventura. Uma deles foi Fábio Bacarin, hoje o CTO responsável pelo desenvolvimento da plataforma, que se entusiasmou com o projeto. Outra, foi o contador Heber Dionizio, agora sócio da

Empresas

Últimas Lidas Comentadas Compartilhadas

Ambev: Venda de cervejas no Brasil sobe quase 14% no trimestre
09h06

Resultado da AB InBev recua 45% no trimestre
08h56

Confiança do comércio recua pelo sexto mês seguido, aponta FGV
08h40

Lucro da Ambev sobe 4,9% com mix premium e maior distribuição direta
08h08

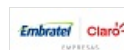
Ver todas as notícias

Embratel Claro Empresas



- » [Provedores de serviços de Cloud disputam o mercado multibilionário de PMEs](#)
- » [Especialista relata ações facilitadoras para adoção de Cloud computing](#)

Conteúdo produzido por



Vídeos



Comércio eletrônico tem em agosto primeira queda desde 2000
26/10/2015



Valor 1000 - 2015

Contabilizei. Ali conheceu os dois sócios mais recentes, que trouxeram o capital: a Curitiba Angels e a Kaszek Ventures, também acionista da Netshoes e que acelerou a evolução do Mercado Livre.

Até que o Curitiba Angels entrasse na sociedade, Vitor Torres sobreviveu com as economias da família, mas agora, a situação é melhor: a empresa está em crescimento explosivo, na metade deste ano já alcançou o ponto de equilíbrio operacional, já tem o segundo sócio investidor e reservas para operar com tranquilidade até o final de 2016. "Nós temos uma visão clara de que o futuro é uma democratização desse serviço. Queremos torná-lo mais acessíveis para um número maior de empresas."

Recomendar 0 Tweet 0 Share G+1 0

Ω



Versão online

Veja quais são as 1000 maiores empresas e as campeãs em 26 setores e 5 regiões

[Clique aqui para consultar](#)

Análise Setorial



Energias renováveis

Estratégico para o país, o setor de energia desafia a crise econômica e deve receber grandes investimentos privados neste e nos próximos anos. Projetos de pelo menos R\$ 5,5 bilhões estão no planos das empresas do setor.

[Confira outros títulos disponíveis](#)

ValorRI

Relação com os investidores

Veja os resultados publicados pelas principais empresas do país e as mais importantes operações de mercado de capitais.

[Siga o Twitter do Valor RI](#)

[Siga o Facebook do Valor RI](#)

[Receba alertas do Valor RI](#)

[Acesse](#)

Captações externas

Operações mais recentes

Tomador	Valor*	Meses	Retorno**
Oi	674,0	72	5,75%
Embraer	1.000	120	5,091%
Globo Com. e Part.	325	120	4,843%
Petrobras	2.500	1.200	8,45%
JBS	900	120	5,75%
BRF	564,1	84	2,822%

[Veja as tabelas completas no ValorData](#)

Fontes: Instituições financeiras e agências internacionais.
Elaboração: Valor Data. * Em milhões de dólares ** No

lançamento do título

ValorInveste

Casa das Caldeiras

Por Redação

Quando falta de notícia vira boa notícia

O Consultor Financeiro

Por Marcelo d'Agosto

Nova classificação Anbima confunde

O Estrategista

Por André Rocha

A governança corporativa e os múltiplos das siderúrgicas

Newsletter

O melhor conteúdo em economia, negócios e finanças gratuitamente direto em seu e-mail.

Receba Gratuitamente
